

# Os boletins do dia

**6h45min — Comunicado:**

Informações obtidas às 6h30min, junto aos médicos que assistem o Exmº Sr. Presidente da República, Tancredo Neves, revelam que a situação de equilíbrio que prevaleceu desde ontem foi alterada por volta das 4h de hoje (ontem), quando se verificaram alterações nas condições hemodinâmicas — declínio nos níveis de pressão arterial e pulso. Essas alterações tiveram curta duração e foram controladas, revertendo aos níveis anteriores.

O tratamento de hemodiálise foi suspenso no decorrer da manhã, tendo possibilitado importantes reduções dos níveis de uréia e creatinina. Foi retomado o tratamento de ultrafiltração.

Como acontece todas as manhãs, uma série de exames está sendo feita para a preservação do quadro geral de saúde".

Pedro Luís Rodrigues divulgou o seguinte quadro, com os índices de algumas funções do Presidente, registrados em vários horários de sexta-feira e ontem:

	Nível de oxigênio	Peep	PO <sub>2</sub>	Pressão arterial	Hipotermia	Uréia/Creatinina
19/4 18h30min	80%	20	54	12 x 7	33	120 3,1
19/4 22h45min	80%	20	58	12 x 8	34	— —
20/4 4h	crise	14	crise	crise	—	—
20/4 6h20min	80%	20	54	12 x 7	33	80 1,9 (após diálise)

**15h 45min — O boletim médico:**

A equipe médica que atende o Exmo. Sr. Presidente da República, Tancredo Neves, chefiada pelo Prof. Dr. Henrique Walter Pinotti, transmitiu as seguintes informações:

Tendo em vista a presença de grave quadro de infiltração pulmonar, consequente às crises de bactériemia, a equipe decidiu convidar o Dr. Warren Mayron Zapol, diretor da Unidade de Investigações de Doenças Respiratórias Agudas do Hospital de Massachusetts, em Boston, para examinar o paciente, conjuntamente com os médicos que o têm assistido. Após observação minuciosa do caso clínico, o Dr. Zapol concluiu:

- 1 — O estado clínico do paciente é grave.
- 2 — O Sr. Presidente está sendo acometido de um quadro infeccioso bastante sério, e que se

tem mostrado de difícil controle até o momento.

3 — Todas as condutas médicas adotadas até agora têm sido corretas, e os recursos disponíveis no meio foram considerados exce-lentes.

4 — Julga o Dr. Zapol conveniente acen-tuar um pouco mais o nível de hipotermia, bem como elevar a pressão positiva expiratória final, o peep, medidas que já vinham sendo utilizadas.

5 — Prosseguir com o uso do medicamento DHP (Dihidroxiprolina), cuja administração foi ontem iniciada, para tentar coibir a fibrose pulmonar.

6 — Continuar na busca de novos focos de infecção.

7 — Manter todas as demais medidas tera-pêuticas que já vinham sendo adotadas."